

Exmo. Senhor
Prof. Doutor Vítor Crespo
M. I. Presidente do Conselho de
Avaliação do Ensino Universitário
Privado

Assunto: Relatório da Comissão de Avaliação Externa referente ao curso
de Ciência Política

Tendo sido recebido o Relatório da Comissão de Avaliação Externa referente ao curso conducente à Licenciatura em Ciência Política na Universidade Lusíada de Lisboa e sendo-nos solicitado eventuais comentários, para efeitos da concretização de Procedimento Contraditório, cumpre levar ao conhecimento de V. Exa. o seguinte:

1. Congratulamo-nos com o trabalho da sub-comissão, presidida pelo Sr. Prof. Doutor José Esteves Pereira e que produziu um relatório que genericamente consideramos positivo, mormente porque avaliou com justeza o mérito já reconhecido ao curso e os esforços desenvolvidos pela Universidade para atalhar ou minorar as variáveis adversas que presentemente ensombram o ensino universitário português.
2. No entanto, gostaríamos de chamar a atenção para dois pontos que, injustamente penalizam o curso e que revelam incoerência avaliativa entre a parte descritiva e o quadro de avaliação:
 - a) No quadro classificativo apresentado no ponto 9. do Relatório é atribuída uma classificação E (= insuficiente) ao critério 5. "Alunos (procura/sucesso escolar)".

- Como parece fácil intuir tal classificação deve-se às apreciações constantes do ponto 4., designadamente ao muito baixo número de alunos e às quebras de candidatos.
 - Mas, como é reconhecido no mesmo ponto 4. do Relatório, a quebra da procura deve-se essencialmente a um conjunto de factores exógenos, como seja “a diminuição da população escolar, o aumento de vagas nas universidades estatais e a diminuição de vagas na função pública”.
- b) No quadro classificativo apresentado no ponto 9. do Relatório é atribuída uma classificação E (= insuficiente) ao critério 14 “Empregabilidade”:
- Não compreendemos a penalização, depois de se afirmar que, “Não obstante a dificuldade de empregabilidade sentida em todas as instituições (...) deparamos aparentemente, pelos menos, com uma situação mais confortável na Universidade Lusíada (...)”.
 - Além do mais, e no caso em que a situação não fosse mais confortável, a causa é conjuntural e exógena ao curso dadas as classificações atribuídas aos outros critérios.

Com os melhores cumprimentos

Lisboa, 12 de Julho de 2004

O Reitor

Prof. Doutor Diamantino Freitas Gomes Durão

O Presidente do Conselho de Administração da Fundação Minerva

Prof. Dr. António Martins da Cruz

O Director do Departamento de Ciência Política

Prof. Doutor Carlos César Lima da Silva Motta